

7. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA				
	2010		2009		
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	12.385	(4.433)	7.952	7.532
Terrenos e propriedades	-	10.498	-	10.498	1.637
Máq, equip. e instalações	10 a 20	24.404	(13.442)	10.962	10.504
Meios de transportes	20	11.224	(7.010)	4.214	4.970
Móveis e utensílios	10	380	(240)	140	143
Equipamentos de informática	20	654	(457)	198	65
Imobilizações em andamento	-	1.617	-	1.617	2.706
Coqueiral em produção	1,67	21.720	(5.688)	16.032	14.435
Coqueiral em formação	-	626	-	626	2.274
Outras imobilizações	10	1.488	(1.445)	42	62
		84.996	(32.715)	52.281	44.328

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 13.483 mil, referem-se, principalmente, à aquisição de novas fazendas de R\$ 8.587 mil; de meios de transporte de R\$ 1.064 mil; máquinas e equipamentos de R\$ 832 mil e em imobilizações em andamento de R\$ 2.191 mil.

	CONSOLIDADO				
	2010		2009		
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	19.024	(6.693)	12.331	11.822
Terrenos e propriedades	-	10.775	-	10.775	1.914
Máq, equip. e instalações	10 a 20	50.501	(31.907)	18.594	19.784
Meios de transportes	20	12.751	(7.770)	4.981	5.000
Móveis e utensílios	10	935	(637)	297	331
Equipamentos de informática	20	960	(703)	258	228
Imobilizações em andamento	-	12.142	-	12.142	5.106
Coqueiral em produção	1,67	21.720	(5.688)	16.032	14.435
Coqueiral em formação	-	626	-	626	2.274
Outras imobilizações	10	1.756	(1.673)	83	86
		131.190	(55.071)	76.119	60.980

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 23.404 mil, referem-se, principalmente, à aquisição de novas fazendas de R\$ 8.587 mil; de meios de transporte de R\$ 1.956 mil; máquinas e equipamentos de R\$ 1.069 mil e em imobilizações em andamento de R\$ 10.936 mil.

8. EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Em moeda nacional - Circulante	928	225	1.496	634
Em moeda nacional - Não Circulante	12.625	12.475	13.330	13.127
	13.553	12.700	14.826	13.761

Para as operações em moeda nacional, inclusive as operações de FINAME, com vencimento até junho de 2015 e operações de Leasing, com vencimento até abril de 2011, foram oferecidos em garantia bens integrantes do ativo permanente imobilizado da Companhia e Controladas, além dos Certificados do Tesouro Nacional para o financiamento agrícola, sendo que o vencimento deste dar-se-á em 2018.

FÁBRICA LEAL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 203561

FÁBRICA LEAL S/A Indústria e Comércio. CNPJ nº 04.917.399/0001-20. Edital de Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas desta empresa para a **Assembleia Geral Ordinária (AGO)** a realizar-se no dia 25/02/2011, às 16 horas, na sede social da empresa, sito à Rodovia Augusto Montenegro, 1230, Km-07, bairro Parque Verde - Belém/PA, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1)** Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2010; **2)** O que ocorrer. Belém-PA, 14 de Fevereiro de 2011. **a) Diretoria.**

9. PESSOAS JURÍDICAS E FÍSICAS LIGADAS

ATIVO	CONTROLADORA CONSOLIDADO			
	2010	2009	2010	2009
	Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda	3.352	2.733	-
Acqua - Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.	5.682	2.893	-	-
EJJ Des. Tecn. Part. Ltda.	-	-	1.624	1.624
	9.034	5.626	1.624	1.624
PASSIVO	CONTROLADORA CONSOLIDADO			
	2010	2009	2010	2009
	Copar - Coqueiros do Pará Ltda.	122	124	-
Pessoas físicas	-	-	2.409	2.225
	122	124	2.409	2.225

10. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de R\$ 150.000 mil, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.790 mil, composto por 17.634.191 ações, sem valor nominal, sendo: 17.234.801 ordinárias; 370.122 preferenciais classe "A" e 29.268 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" destinam-se a integralização com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais classe "B" destinam-se a subscrição e integralização por pessoas jurídicas controladoras, controladas e/ou coligadas, exclusivamente com recursos próprios, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

a) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade.
b) prioridade no recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às ações ordinárias, pela participação dessas ações no capital social integralizado.

c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas da correção monetária do capital realizado e da capitalização de reservas e lucros, qualquer que seja a origem e natureza dos mesmos.

d) participação integral nos resultados da sociedade.

11. CONTINGÊNCIA

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Entretanto, em 31 de dezembro de 2010, não existia qualquer ação, de valor relevante, lavrada contra a Companhia e suas controladas, que seus assessores jurídicos indiquem como de possível julgamento desfavorável.

12. REFIS LEI 11.941/2009

Em 2009 a Companhia aderiu ao "REFIS da Crise" instituído pela Lei 11.941/2009, tendo incluído débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Previdenciária, para pagamento em 180 meses. Os valores, no total de R\$ 3.066 mil - Controladora e R\$ 3.191 mil - Consolidado; ainda não foram homologados pela Receita Federal do Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **SOCOCO S.A Agroindústrias da Amazônia**. Examinamos as demonstrações individuais e consolidadas da **SOCOCO S.A Agroindústrias da Amazônia** identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação adequada das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCOCO S.A Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SOCOCO S.A Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **SOCOCO S.A Agroindústrias da Amazônia**, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Parte significativa das transações comerciais e financeiras é realizada com a controladora. Dessa forma, as demonstrações contábeis, referidas no primeiro parágrafo, são indicadoras da posição patrimonial e financeira, bem como do resultado das operações da Companhia operando sob este contexto.

Belém-PA, 28 de janeiro de 2011.

PHF - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - PE - 000680/O-0 -
"S" - PA

Hugo Ferreira da Silva Junior
Contador - CRC - PE -
0011620/O-2 - "S" - PA

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS	SUPLENTE
JOSÉ GIVAGO RAPOSO TENÓRIO	FLAVIA PERMAN TENÓRIO
ELIAS BRANDÃO VILELA NETO	GILVAN RAPOSO TENÓRIO
EMERSON DE MELO TENÓRIO	TEREZA DE FATIMA RAPOSO
MARIA DAS DORES TENÓRIO MAIA	TENÓRIO LINDOSO
LEONARDO PERMAN TENÓRIO	
JORGE TENÓRIO MAIA	
JOÃO FERRO NOVAES NETO	
JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS	

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

EMERSON DE MELO TENÓRIO Diretor Superintendente - Executivo CPF/MF 003.320.894-87	THEMIS MENDONÇA BRANDÃO VILELA Diretora Superintendente CPF/MF 239.330.624-20	FLAVIA PERMAN TENÓRIO Diretora Superintendente CPF/MF 019.920.774-79	MARCOS SILVA DOS SANTOS CRC PA - 014562/O-1T-AL CPF/MF 787.289.914-00
---	---	--	---

Particulares

OSMAR SCARAMUSSA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 203353

OSMAR SCARAMUSSA, CPF/MF nº 577.917.247-15, e D.I. nº 342162 SSP/ES, Imóvel Rural "SILO FAZENDA VALE VERDE", localizado na BR 010 Km 1627, Distrito Industrial s/n, Paragominas-PA., torna público que recebeu, sua **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, junto a **SEMMA** do município de Paragominas, com o nº 009/2010, com validade até 17/11/2011..

LIVING PANAMÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 203488

A Living Panamá Empreendimentos Imobiliários Ltda., torna público que na data de 09 de fevereiro de 2011, requereu à SEAMA - Secretaria Municipal de Agronegócios e Meio Ambiente (Ananindeua - Pará), o pedido de Licença Ambiental de Instalação (LI) para a construção do empreendimento Residencial VITÓRIA MAGUARY, localizado na Rua Claudio Sanders, 135 - Bairro: Centro - CEP: 67.030-325 - Ananindeua - Pará.